

## **Varronia curassavica Jacq. E SUA UTILIZAÇÃO COMO PLANTA MEDICINAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

LÍDIA GARCIA SCHMIDT NÖRNBERG<sup>1</sup>; ALINE KOHLER GEPPERT<sup>2</sup>; BIANCA MEDEIROS DA SILVEIRA<sup>3</sup>; RITA MARIA HECK<sup>4</sup>; TEILA CEOLIN<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – lidiaags@hotmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – aline.geppert@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – biancamedeirosdasilveira@gmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – rmheckpillon@yahoo.com.br

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – teila.ceolin@gmail.com

### **1. INTRODUÇÃO**

Historicamente, as populações fazem uso das plantas medicinais, sobretudo nos locais onde o serviço público de saúde não é eficiente, ou em contextos sociais, nos quais o acesso aos medicamentos industriais é limitado (RIBEIRO *et al.*, 2019). Conciliar saberes populares ao conhecimento científico potencializa o interesse sobre as plantas medicinais, especialmente para a comprovação das indicações populares, além das possíveis contraindicações e restrições (SILVA; MENDES, 2022).

*Varronia curassavica* Jacq., também conhecida como *Cordia verbenacea* DC. (SILVA; MELO, 2024), popularmente conhecida por “erva-baleeira” ou “camaradinha”, é uma espécie arbustiva nativa da Mata Atlântica, costa brasileira e áreas baixas da Amazônia, com ramos flexíveis entre 2 e 3 metros de altura. As folhas são aromáticas, com coloração verde. As inflorescências formam espigas curvadas para baixo, flores brancas (HOELTGEBaum *et al.*, 2018).

O primeiro medicamento fitoterápico desenvolvido no Brasil, chamado Acheflan®, utilizou o óleo essencial da planta na produção, o que torna a erva-baleeira com grande importância econômica e científica. Comercializado na forma aerossol ou pomada, é utilizado para fins anti-inflamatórios (QUISPE-CONDORI, 2008).

As folhas da planta, na prática popular, são utilizadas em infusões, decocções, tinturas, extratos hidro alcoólicos e outros (HARTWIG *et al.*, 2020), para fins anti-inflamatórios, analgésicos, antimicrobianos, anti-ulcerogênicos e curativos (MATIAS *et al.*, 2013). Esta prática popular de uso de plantas medicinais, foi integrada oficialmente aos serviços e às práticas de saúde vinculados ao sistema de saúde brasileiro, em 2006, através das Políticas Nacionais de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde e de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (BRASIL, 2015). Deste modo, o objetivo deste estudo é identificar as principais utilizações da *Varronia curassavica* Jacq. como planta medicinal.

### **2. METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura composta por seis etapas (MENDES *et al.*, 2008). No primeiro momento foi adotada a pergunta orientadora: “Quais as principais utilizações da *Varronia curassavica* Jacq como planta medicinal?” Na segunda etapa foram estabelecidos os critérios de inclusão: (I) apresentar dados sobre a planta voltados para o uso medicinal; (II) artigos na língua inglesa, espanhola e portuguesa; (III) artigos dos últimos seis anos (2019 a 2024). Os critérios de exclusão foram: (I) textos, cartas, dissertações e artigos não

indexados em revistas científicas; (II) estudos que não foram voltados à aplicação da planta em uso medicinal.

A busca foi realizada nas bases no mês de julho de 2024: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE/PubMed), EBSCO e *Web of Science*. Foram utilizadas as palavras-chave: “*Cordia verbenacea*”, “*Varronia curassavica* Jacq.” e erva-baleeira. As buscas foram realizadas utilizando operador booleano “OR” para cada palavra-chave, devido ao nome científico da planta estar em revisão, alguns artigos apresentam o nome científico *Cordia verbenacea* DC., outros apresentam o nome científico *Varronia curassavica* Jacq. e alguns apenas o nome popular erva-baleeira. O estudo seguiu as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses (PRISMA).

Foram encontrados 140 resultados, sendo 64 na *Medline*, 19 *EBSCO*, 53 *Web of Science* e 4 LILACS. Foi realizada leitura dos títulos, sendo 89 estudos descartados e 10 foram excluídos após revisão do resumo, pois não cumpriram o objeto da pergunta de pesquisa e os demais critérios. Além disso, 26 resultados encontram-se duplicados. Por fim, com a leitura dos artigos, 10 foram selecionados para integrar a revisão.

Procedeu-se então, nova leitura dos artigos, a partir de formulário pré-estruturado onde contam: ano, local, idioma, objetivo do estudo e principais achados. Após a sistematização, procede-se à análise qualitativa leitura dos estudos e retirada de trechos, apresentados nos resultados e conclusão. Por fim, consideraram-se os aspectos éticos, a autoria das ideias, os conceitos e as definições presentes nos artigos.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na amostra final foram selecionados 10 artigos: oito na língua inglesa (sete brasileiros e um colombiano), dois na língua portuguesa (ambos originários do Brasil). O ano de publicação variou de 2019 a 2024, sendo 2021 com maior número de publicações (cinco artigos).

Nesta revisão foram encontradas múltiplas formas de utilização de *V. curassavica* Jacq., sendo o óleo essencial uma das apresentações, trazendo efeitos antimicrobianos (MASSUNARI *et al.*, 2020), antiprotozoárias (PEREIRA *et al.*, 2021), antifúngicas (CASSOLA *et al.*, 2024), antivirais (VELANDIA *et al.*, 2023), além de analgésicos e anti-inflamatórios (BASTING *et al.*, 2019). Também foram avaliados os extratos etanólicos onde foram identificadas atividades antimicrobianas, anti-inflamatórias e fotoquimioprotetoras (MELO *et al.*, 2021a; MELO *et al.*, 2021b; MARTIM *et al.*, 2021). Além das formas citadas anteriormente, a infusão, decocção, pomadas, tinturas, extratos hidroalcoólicos e cataplasmas apresentaram efeitos anti-inflamatórios, analgésicos, antimicrobianos, cicatrizantes, antiulcerativos (BRISTOT *et al.*, 2021; EL TOGHLOBI *et al.*, 2022; BRASIL, 2021), assim como a erva-baleeira utilizada em compressa apresentou efeitos analgésicos bem satisfatórios (GONÇALVES *et al.*, 2022). Sendo assim, é possível inserir seu uso com segurança e eficácia para uma vasta aplicabilidade.

É importante destacar o uso das plantas medicinais por comunidades por vezes menos favorecidas que utilizam estes recursos por terem dificuldade de acesso a medicações alopáticas, assim como usadas tradicionalmente por determinadas populações com muita eficácia (RIBEIRO *et al.*, 2019). Observa-se também a importância das Farmácias Vivas para ampliação ao acesso dos fitoterápicos, assim como incentivo ao cultivo e manejo correto das plantas

medicinais. Porém, ainda se evidencia a falta de articulação entre as políticas públicas de saúde, da sociedade e dos profissionais da saúde, causando dificuldade na divulgação dos fitoterápicos (SILVA; MENDES, 2022).

#### 4. CONCLUSÕES

Embora os estudos tragam várias formas de utilização da *V. curassavica* Jacq., ainda são necessários outros para validar sua segurança e eficácia propagando assim o uso desta planta medicinal conhecida popularmente.

Analisado o uso da erva-baleeira nos serviços de saúde, especialmente na atenção primária, podemos inferir que a mesma se torna um eficaz recurso terapêutico. As terapias complementares, como as plantas medicinais e fitoterápicos, inclui o usuário como sujeito responsável pelo seu cuidado, corroborando para eficácia do tratamento.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BASTING, R.T.; SPINDOLA, H.M.; SOUSA, I.M.O.; QUEIROZ, N.C.A.; TRIGO, J.R.; CARVALHO, J.E.; FOGLIO, M.A. *Pterodon pubescens* and *Cordia verbenacea* association promotes a synergistic response in antinociceptive model and improves the anti-inflammatory results in animal models. **Biomedicine & Pharmacotherapy**, v.112, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA. **Formulário de Fitoterápicos da Farmacopeia Brasileira**. 2. edição. Brasília: ANVISA, 2021.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS: atitude de ampliação de acesso**. 2. edição. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2015.

BRISTOT, S.F.; COLLE, M.P.D.; ROSSATO, A.E.; CITADINI-ZANETTE, V. Uso medicinal de *Varronia curassavica* Jacq. “erva-baleeira” (Boraginaceae): estudo de caso no sul do Brasil. **Brazilian Journal of Animal and Environmental Research**, v.4, n.1, p. 170-182, 2021.

CASSOLA, F.; RAMÍREZ, N.; RIBEIRO, G.; SILVA, L.; GAMBERO, A.; OLIVEIRA, A.S.S.; MORAES-VIEIRA, P.; NOGUEIRA, F.; DUARTE, M. Synergism Between Essential Oils and Evaluation of Their Activities with a Focus on *Malassezia furfur* Control. **Planta Medica**, v.90, 2024.

EL TOGHLOBI, G.S.S.; ARANTES, R.A.; KNUDSEN, B.G.; TABACH, R.; PEREIRA, M.A.A.; CARVALHO, R.G.; FERRAZ, R.R.N.; RODRIGUES, F.S.M. Usos clínicos do fitoterápico da Erva-baleeira (*Varronia curassavica* Jacq.): Revisão da literatura. **International Journal of Health Management Review**, v.8, n.1, 2022.

GONÇALVES, R.P.; ERA, D.; MACHADO, A.V. Análise da prescrição do fitoterápico Erva Baleeira (*Cordia verbenacea* DC) como recurso terapêutico no controle da dor. **Health Residencies Journal (HRJ)**, v.3, n.15, 2022.

HARTWIG, B.R.; RODRIGUES, D.S.; OLIVEIRA, J.R. Erva Baleeira: uma possibilidade real da Sociobiodiversidade para modelos sustentáveis de produção. **Holos**, v.3, p.1-21, 2020.

HOELTGEBAUM, M.P.; MONTAGNA T.; LANDO, A.P.; PUTTKAMMER, C.; ORTH, A.I.; GUERRA, M.P.; REIS, M.S. Reproductive Biology of *Varronia curassavica* Jacq. (Boraginaceae). **Anais da Academia Brasileira de Ciências**, 2018. v.90(1): p.59-71.

MARTIM, J.K.P.; MARANHO, L.T.; COSTA-CASAGRANDE, T.A. Review: Role of the chemical compounds present in the essential oil and in the extract of *Cordia verbenacea* DC as an anti-inflammatory, antimicrobial and healing product. **Journal of Ethnopharmacology**, v.265, 2021.

MASSUNARI, L.; SOUZA, A.C.A.; DOMINGUES, P.F.K.; SCARDELATO, J.A.; SACRAMENTO, L.V.S.; DEZAN-JUNIOR, E.; DUQUE, C. Inhibitory activity of *Varronia curassavica* and *Mikania laevigata* fractions against pathogens associated with persistent dental infections. **Rev Ciênc Farm Básica Apl.** v.41, e.686, 2020.

MATIAS, E.F.F.; SANTOS, K.K.A.; FALCÃO-SILVA, V.S.; SIQUEIRA-JUNIOR, J.P.; COSTA, J.G.M.; COUTINHO, H.D.M. Modulation of the norfloxacin resistance in *Staphylococcus aureus* by *Cordia verbenacea* DC. **Indian J Med Res.** v.137, n.1, p.178-82, 2013.

MENDES, Karina D. S.; SILVEIRA, Renata C. de C. P.; GALVÃO, Cristina M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & contexto-enfermagem**, v. 17, p. 758-764, 2008.

MELO, C.P.B.; SAITO, P.; VALE, D.L.; RODRIGUES, C.C.A.; PINTO, I.C.; MARTINEZ, R.M.; BEZERRA, J.R.; BARACAT, M.M.; VERRI, W.A.; FONSECA-BAZZO, Y.M.; GEORGETTI, S.R.; CASAGRANDE, R. Protection against UVB deleterious skin effects in a mouse model effect of a topical emulsion containing *Cordia verbenacea* extract. **Photochem Photobiol Sci.**, v.20, p.1033-1051, 2021a.

MELO, C.P.B.; SAITO, P.; VALE, D.L.; RODRIGUES, C.C.A.; PINTO, I.C.; MARTINEZ, R.M.; BEZERRA, J.R.; BARACAT, M.M.; VERRI, W.A.; FONSECA-BAZZO, Y.M.; GEORGETTI, S.R.; CASAGRANDE, R. Protective effect of oral treatment with *Cordia verbenacea* extract against UVB irradiation deleterious effects in the skin of hairless mouse. **Journal of Photochemistry and Photobiology B: Biology**, v.216, 2021b.

PEREIRA, P.S.; OLIVEIRA, C.V.B.; MAIA, A.J.; TINTINO, S.R.; OLIVEIRA-TINTINO, C.D.M.; VEJA-GOMEZ, M.C.; ROLÓN, M.; CORONEL, C.; DUARTE, A.E.; BARROS, L.M. et al. Cytotoxicity of Essential Oil *Cordia verbenaceae* against *Leishmania brasiliensis* and *Trypanosoma cruzi*. **Molecules**, v.26, n.15, p.4485, 2021.

QUISPE-CONDOTI, S. Obtaining  $\beta$ -caryophyllene from *Cordia verbenacea* de Candolle by supercritical fluid extraction. **Journal of Supercritical Fluids**, v.46, p.27–32, 2008.

RIBEIRO, D.A.; MACEDO, D.G.; OLIVEIRA, L.G.S.; SANTOS, M.O.; ALMEIDA, B.V.; MACEDO, J.G.F.; MACEDO, M.J.F.; SOUZA, R.K.D.; ARAÚJO, T.M.S.; SOUZA, M.M.A. Conservation priorities for medicinal woody species in a Cerrado area in the Chapada do Araripe, northeastern Brazil. **Environment Development Sustainable**, v.21, p.61-77, 2019.

SILVA, J.F.; MENDES, S.J.F. A importância das Farmácias Vivas na produção de medicamentos Fitoterápicos: uma revisão integrativa. **Ciências da Saúde**, v.26, ed.116, 2022.

SILVA, T.S.; MELO, J.I.M. **Varronia in Flora e Funga do Brasil**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Acessado em 10 ago. 2024. Disponível em: <https://floradobrasil.jbrj.gov.br/FB105435>

VELANDIA, S.A.; QUINTERO RUEDA, E.; RONDON-VILLARREAL, P.; SILVA, L.M.; STASHENKO, E.E.; OCAZONEZ, R.E. Essential oil of *Cordia curassavica* (Jacq) Roem. & Schult: in vitro and in silico evaluation of effects on dengue virus replication and cytokines production. **Bol Latinoam Caribe Plant Med Aromat.** v.22, n.6, p.848 – 863, 2023.